

Biblioteca de Nínive



É considerada a primeira biblioteca da História e crê-se ter sido fundada pelo rei assírio Assurbanipal II (século VII a. C.). Era composta por uma colecção de mais ou menos 25 mil placas de argila (material usado para escrita na época), com textos em escrita cuneiforme - muitos deles bilingues, em sumério e acádico - sobre o mundo natural, geografia, matemática, astrologia e medicina; manuais de exorcismo e de augúrios; códigos de leis; relatos de aventuras e textos religiosos.

Nínive, cujo nome significa «bela», fica situada na margem ocidental do rio Tigre e foi a capital da Assíria (actual Iraque). Actualmente, e como consequência da guerra no Iraque, Nínive está na lista dos 100 sítios históricos mundiais mais ameaçados, elaborada pelo movimento World Monuments Watch (Observatório dos Monumentos Mundiais).

Biblioteca de Alexandria



A Biblioteca de Alexandria surge no período helenístico (séc. III a. C.), fundada por Ptolomeu I Sóter, rei do Egípto, e chegou a ter 700.000 volumes (rolos de pergaminho) antes de ser destruída por três incêndios:

- em 272 d.C., por ordem do imperador romano Aureliano;
- em 392, por ordem do imperador Teodósio I, juntamente com outros edifícios pagãos;
- em 640 pelos muçulmanos, sob a chefia do califa Omar I;

Era constituída por uma sala de leitura, uma oficina de copistas e um arquivo para a documentação oficial. Às obras aí guardadas era dedicado um especial cuidado na verificação do conteúdo, sendo anotados o seu número de linhas e outras informações sobre os autores. Essas obras eram compostas essencialmente por rolos de papiro, a que os Gregos chamavam *kilindros*. Para se referir uma obra composta por vários *kilindros* usava-se o termo *biblion*. O termo *theke*, designação genérica e sufixo para armário, prateleira ou arrecadação, foi por sua vez associado à forma de organização e arrumação dos *biblion*, daí resultando o actual termo biblioteca. Segundo Estrabão, a Biblioteca de Alexandria era “um cenáculo erudito destinado aos homens de letras que trabalhavam na biblioteca”. No ano 30 a. C. Marco António ofereceu a Cleópatra a Biblioteca de Pérgamo, o que permitiu enriquecer bastante o espólio de Alexandria.

<http://lerparacrer.files.wordpress.com>

Biblioteca Digital Europeia

(Video_link abaixo)

<http://lerparacrer.wordpress.com/2008/09/20/561/>